

Editorial

Este número da *Saúde e Sociedade* tem uma característica peculiar, pois nele se publica um dossiê sobre a regionalização da saúde no Brasil.

Dossiês são parte da linha editorial da revista, que em suas diretrizes contempla essa forma de publicação, considerada importante por trazer artigos que propõem o debate sobre questões candentes ou conjunturais do campo da saúde pública/coletiva. São espaços de divulgação de resultados de pesquisas que se articulam tematicamente ou, ainda, lugar de conexão de autores, e textos, que ponham em pauta alguma questão pouco explorada no campo ou que aprofundem aspectos teóricos, metodológicos e conceituais. Dossiês cumprem esta tarefa: a de concretizar, de forma especial e condensada, projetos, ideias e debates – em voga ou esquecidos, em pauta ou fora do lugar –, sempre tendo em vista o alargamento da perspectiva crítica dos debates e a ampliação do conhecimento.

O dossiê sobre a regionalização da saúde no Brasil cumpre esse papel, tendo no editorial especial, assinado pelos seus coordenadores, a proposição de questões e a identificação de desafios a serem enfrentados por profissionais da academia, pesquisadores e docentes, e, ainda, por profissionais dos serviços, gestores e formuladores de política – uma pauta comum aos parceiros envolvidos na produção da revista: a Faculdade de Saúde Pública da USP e a Associação Paulista de Saúde Pública.

Para além do dossiê, entretanto, este número da *Saúde e Sociedade* traz artigos regulares que expressam a diversidade temática da área e nutrem seus sujeitos, os pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação, profissionais dos serviços, gestores e governantes.

A publicação de alguns deles revela, ainda, o es-

treitamento do diálogo do campo da saúde pública/coletiva brasileiro com o mesmo campo de outros países. Três artigos publicados neste número são de pesquisadores estrangeiros e versam sobre realidades de países europeus, Portugal e Espanha, mais especificamente.

A presença dessa produção vem crescendo na revista e, paulatinamente, tem se aproximado da brasileira, seja em decorrência da ampliação e qualificação dos veículos de divulgação científica do Brasil, seja pela proximidade linguística, ou ainda pela similitude dos desafios à saúde que esses países têm enfrentado, especialmente depois da crise econômica de 2008 que se abateu sobre o mundo e que, na Europa, atinge muito especialmente os países mais vulneráveis, aproximando-os da realidade brasileira. Um fenômeno que revela o quanto o processo de globalização aproxima realidades antes radicalmente distantes e diferentes entre si.

Outros artigos, de autores brasileiros, compõem o número e trazem temas como os do cuidado, da ação de agentes comunitários e a saúde da família, da sexualidade e AIDS, da prevenção e controle da dengue, do envelhecimento e formação de profissionais de saúde, dos desafios da educação em saúde, todos eles atravessando a rotina e o dia a dia dos serviços e ações de saúde no Brasil, expressando a diversidade da produção científica do campo..

Dessa forma, *Saúde e Sociedade*, neste número, convida o leitor sob diferentes ângulos, a ler os artigos com a certeza de que, feito isso, ele terá circulado por grande parte dos temas em debate hoje no campo da saúde.

Aurea Ianni
Eunice Nakamura
Editoras Científicas